

RADAR SINDICAL



Boletim informativo do Sinasefe-SP

Quinzenalmente, você acompanhará por aqui as principais notícias da nossa entidade: posicionamentos, informes importantes, lutas em defesa dos direitos dos/as Docentes e TAEs, agendas e muito mais. Um canal direto para manter nossa base informada e mobilizada. Fique por dentro. Fortaleça a luta

Implementação do RSC-TAE inicia com acompanhamento intenso do Sinasefe-SP

A implementação do Reconhecimento de Saberes e Competências dos(as) Técnicos-Administrativos(as) em Educação (RSC-TAE) no Instituto Federal de São Paulo (IFSP) entra em uma nova etapa com a regulamentação dos procedimentos institucionais e o início da organização das comissões responsáveis pela análise dos processos.

Desde o início desse processo, o Sinasefe-SP acompanha de forma permanente a construção da política, atuando para garantir que essa importante conquista da categoria seja implementada com transparência, segurança jurídica e respeito aos direitos dos(as) servidores(as).

A Reitoria do IFSP publicou a Resolução nº 50, que regulamenta os critérios e procedimentos para concessão do RSC-PCCTAE na instituição, além da portaria que institui a comissão responsável pela implementação, que conta com a participação de representantes do Sindicato.

Paralelamente, o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal (Conif) apresentou o fluxo de tramitação dos processos por meio do sistema SIPPAG, dando início à operacionalização do benefício.

O Sindicato reforça que o RSC-TAE não representa uma concessão da administração, mas uma conquista construída pela mobilização e pela greve da categoria. Por isso, seguirá acompanhando cada etapa da implementação para assegurar que o reconhecimento seja efetivado sem prejuízos aos(as) técnico-administrativos(as).

Tire suas dúvidas

Para auxiliar os(as) servidores(as) durante essa fase, o Sinasefe-SP mantém um formulário permanente para o envio de dúvidas sobre o RSC-TAE. A iniciativa reúne questionamentos relacionados aos critérios de concessão, documentação, procedimentos, prazos e demais aspectos da implementação. As respostas serão organizadas pelo Sindicato para fortalecer a orientação à categoria e subsidiar sua atuação junto ao IFSP. [Clique aqui para enviar sua dúvida.](#)

Participe da Comissão Técnica de Apoio

O Sinasefe-SP também orienta os(as) TAEs que atendem aos requisitos previstos no edital a participarem do processo de credenciamento da Comissão Técnica de Apoio ao RSC-PCCTAE. Os(as) servidores(as) selecionados(as) integrarão o banco de avaliadores responsável por apoiar a Comissão de Reconhecimento de Saberes e Competências na análise dos processos, verificação da documentação e elaboração de manifestações técnicas. A participação da categoria é fundamental para fortalecer a construção coletiva do RSC no IFSP e garantir um processo democrático, transparente e comprometido com os direitos dos(as) trabalhadores(as). Clique aqui para se inscrever.

Assembleia do Sinasefe-SP debate propostas para estruturação das carreiras

A Assembleia Geral Extraordinária (AGE) do Sinasefe-SP, realizada nesta terça-feira, 28, definiu a delegação que representará a seção sindical na 211ª Plenária Nacional do SINASEFE, escolheu os(as) participantes do Encontro Nacional de Formação Política e Sindical e debateu propostas que serão debatidas no Grupo de Trabalho (GT) Carreira. Para a 211ª Plenária Nacional, que acontece entre os dias 31 de julho e 2 de agosto, em Brasília (DF), a assembleia indicou o sindicalizado Jurandyr Lacerda como delegado eleito pela AGE. Também foram aprovada a indicação de cinco observadores(as).

A assembleia também definiu 15 participantes do Sinasefe-SP no Encontro Nacional de Formação Política e Sindical, que será realizado de 21 a 23 de agosto, em São Paulo (SP).



Durante a assembleia, a categoria também discutiu as propostas que serão encaminhadas ao GT Carreira, responsável por construir as reivindicações relacionadas às carreiras EBTT e PCCTAE. O debate abordou temas como valorização salarial, cumprimento dos acordos de greve, Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), condições de trabalho, democratização das instituições e estratégias de mobilização sindical. Ao final da discussão, foram encerradas as inscrições para participação no GT Carreira.

Pressão do Sinasefe-SP garante avanços na remoção e amplia direitos da categoria

A atuação do Sinasefe-SP garantiu a incorporação dos principais pleitos da categoria na minuta de atualização do Cadastro de Interesse em Remoção (CAIRE), representando um avanço nos direitos dos(as) servidores(as). Entre as conquistas está a garantia de participação no processo de remoção para quem estiver em licenças e afastamentos previstos no regulamento, com efetivação após o retorno, além da possibilidade de definir a data da remoção em comum acordo entre as unidades. Para a assessoria jurídica do Sindicato, as reivindicações foram incorporadas ao texto, mesmo com redação diferente da proposta original. O Sinasefe-SP defende agora que a minuta seja apreciada pelo Consup e receba contribuições da CIS antes da publicação da regulamentação.



PASSO A PASSO**Coordenações de Base devem iniciar processo de eleição de delegados(as) para o 38º Consinasefe**

As coordenações de base do Sinasefe-SP já podem organizar o processo de eleição dos(as) delegados(as) que representarão a Seção São Paulo no 38º Congresso do Sinasefe (Consinasefe). As assembleias locais deverão ocorrer entre os dias 27 de julho e 12 de agosto, enquanto a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) que concluirá o processo de escolha da delegação será realizada, em formato híbrido, no dia 13 de agosto.

O processo eleitoral da delegação da Seção São Paulo foi definido em Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas junto aos(as) servidores(as).

O 38º Consinasefe acontecerá entre 3 e 7 de novembro de 2026, em Brasília (DF), com o tema “Fortalecer o SINASEFE para defender a educação pública, a democracia, a soberania e a luta da classe trabalhadora contra o neoliberalismo e a extrema direita”. Além dos debates políticos e organizativos da categoria, o Congresso terá caráter eleitoral, elegendo o Conselho Fiscal, o Conselho de Ética e a 16ª Direção Nacional Colegiada do SINASEFE para o biênio 2026-2028. [Saiba mais aqui neste link.](#)

Prioridade para mulheres na composição das delegações

A delegação do Sinasefe-SP deverá contar com, no mínimo, 13 mulheres entre as 26 vagas. Nas eleições das Coordenações de Base e na composição da delegação estadual, as mulheres terão prioridade na ocupação das vagas. Caso não haja candidatas suficientes para determinado segmento, as vagas poderão ser preenchidas por homens, conforme previsto nas regras aprovadas pela categoria e no regimento do Congresso.

As chapas que disputarão as vagas de representação geral da Seção São Paulo terão composição livre, observando o cumprimento desse critério para a composição final da delegação.

**Como será a distribuição das vagas?**

A delegação do Sinasefe-SP contará com 26 vagas para delegados(as). Desse total, 13 vagas serão destinadas aos campi com maior número de sindicalizados(as), sendo três vagas para o Campus São Paulo, duas para o Campus Cubatão e uma vaga para cada um dos demais campi com mais de 30 sindicalizados(as). As outras 13 vagas serão preenchidas por eleição durante a Assembleia Geral Extraordinária do dia 13 de agosto, compondo a representação da seção São Paulo.

Também foi deliberado em Assembleia que o Sinasefe-SP não enviará observadores para o 38º Consinasefe.

Confira a divisão de delegados(as) por campus:

Campus	Número de delegados(as)
São Paulo	3
Cubatão	2
Reitoria	1
Sertãozinho	1
Pirituba	1
Bragança P.	1
Hortolândia	1
S. J. Boa Vista	1
Itaquaquetuba	1
Sorocaba	1

O que cada coordenação de base precisa fazer?

Para garantir a participação do campus no processo eleitoral, as coordenações de base deverão:

1. Convocar a assembleia local com antecedência mínima de 48 horas;
2. Realizar a assembleia entre 27 de julho e 12 de agosto;
3. Eleger os(as) delegados(as) e suplentes, respeitando o número de vagas destinado ao campus;
4. Registrar a eleição em ata e encaminhar a documentação ao Sindicato dentro do prazo estabelecido.

Como funcionará a Assembleia Geral de 13 de agosto?

A AGE será responsável pela eleição das 13 vagas de representação geral da Seção São Paulo e ocorrerá em formato híbrido.

O cronograma será o seguinte:

- 12h às 14h – Inscrição das chapas;
- 13 às 14h – Apresentação das chapas (5 minutos para cada chapa);
- 14h às 19h – Processo de votação.

As chapas terão livre composição, cabendo aos seus integrantes garantir o cumprimento do percentual de mulheres correspondente ao número de vagas em disputa.

Como será a votação?

A votação será realizada de forma virtual. Para votar, os (as) participantes deverão: identificar-se na plataforma da assembleia; permanecer com a câmera ligada durante o processo de votação; registrar o voto pelo chat da plataforma.

Quem optar pela participação presencial poderá votar na sede do Sinasefe-SP (Av. Cruzeiro do Sul, 755, Canindé), utilizando um computador disponibilizado exclusivamente para essa finalidade.

Nas eleições dos campi São Paulo e Cubatão, o link de votação será encaminhado diretamente pela Seção São Paulo aos(as) sindicalizados(as) aptos(as) a participar do processo.

Documentos para as coordenações de base

Para auxiliar a organização das assembleias locais, o Sinasefe-SP disponibiliza os seguintes modelos: Edital de convocação; Modelo de ata da assembleia; Lista de presença.

[Clique aqui para baixar.](#)

Para saber mais sobre a atuação da Coordenação de Base, confira o [**Manual da Coordenação de Base.**](#)



Sinasefe-SP elege delegação para 1º Encontro Nacional de Formação Política e Sindical; saiba mais sobre a atividade

O Sinasefe realizará, de 21 a 23 de agosto, em São Paulo, o 1º Encontro Nacional de Formação Política e Sindical, com o tema “A resistência como origem das lutas sindicais no Brasil”.

O evento reunirá representantes de todo o país para debater organização da classe trabalhadora, memória das lutas e fortalecimento da atuação sindical.

O Sinasefe-SP participará com delegação eleita em AGE, reafirmando seu compromisso com a formação política e a mobilização da categoria.

GT Carreira debate reestruturação das carreiras, cumprimento dos acordos de greve e condições de trabalho

A pauta em debate no GT Carreira reúne os principais temas que devem orientar os encaminhamentos políticos do Sinasefe-SP no próximo período. Organizada a partir das propostas construídas pela Comissão Nacional Docente (CND) e pela Comissão Nacional dos Servidores Técnico-Administrativos (CNS), a agenda contempla reivindicações específicas das carreiras EBTT e PCCTAE, além de pautas comuns voltadas à valorização dos servidores e ao fortalecimento da organização sindical.

Entre os principais assuntos estão a reestruturação das carreiras, a cobrança pelo cumprimento integral dos acordos da greve de 2024, o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), as condições de trabalho, a democratização das instituições e a definição de uma agenda nacional de mobilização.

Confira os temas que compõem a programação do GT Carreira:

1. Remuneração e Estrutura das Carreiras

EBTT

A CND propõe:

- retomada da lógica remuneratória prevista no antigo Anexo III-A, restabelecendo as relações percentuais entre classes, níveis, regimes de trabalho (20h, 40h e DE) e Retribuição por Titulação/RSC;
- discussão sobre a adoção do Piso Nacional do Magistério como referência para a estrutura remuneratória da carreira;
- recomposição da malha salarial preservando a proporcionalidade histórica entre os níveis da carreira.

PCCTAE

A CNS apresenta proposta de reestruturação da carreira baseada em:

- recomposição salarial de aproximadamente 26,1% sobre o piso do nível E;
- reorganização da malha salarial com aglutinação dos níveis A/B e C/D;
- instituição de step linear de 5% entre todos os padrões;
- revisão dos percentuais do Incentivo à Qualificação (IQ), elevando os percentuais para todas as titulações;
- incorporação desses critérios diretamente na Lei nº 11.091/2005, conferindo maior estabilidade jurídica à estrutura remuneratória.

2. Cumprimento dos Termos de Acordo da Greve EBTT

- Entre as principais pendências destacam-se:
- publicação da nova RAD;
- alteração do Decreto nº 1.590/2005 para extinguir o controle de frequência dos docentes EBTT;
- regulamentação nacional da progressão docente;
- RSC para aposentados;
- instalação dos GTs sobre reenquadramento de aposentados, entrada lateral e insalubridade;
- articulação política junto ao MEC, CONIF e Reitorias para efetivação dos compromissos assumidos.

PCCTAE

- A CNS aponta como prioridades:
- regulamentação definitiva do RSC;
- revisão do Decreto nº 9.991/2019 para ampliar a autonomia das instituições na capacitação;
- reposicionamento dos aposentados;
- extensão do afastamento para pós-graduação;
- revisão dos adicionais ocupacionais;
- reabertura da adesão ao PCCTAE para servidores remanescentes;
- conclusão das pendências do Termo de Acordo nº 11/2024.

3. Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC)

Docentes

- As prioridades concentram-se em:
- extensão do RSC aos aposentados;
- cumprimento integral dos compromissos assumidos pelo governo;
- uniformização nacional das regras de progressão e reconhecimento.

TAEs

- A CNS propõe aperfeiçoamentos na Lei do RSC, entre eles:
- concessão durante o estágio probatório;
- extensão aos aposentados;
- eliminação do limite de 75% de concessões;
- fim do interstício de três anos entre concessões;
- retroatividade dos efeitos financeiros à data do protocolo do requerimento;
- revisão dos critérios de pontuação e regulamentação definitiva do decreto.

4. Condições de Trabalho

Docentes

As propostas incluem:

- regulamentação do adicional de atividade penosa;
- revisão da insalubridade, periculosidade e adicional noturno;
- redução da jornada para 36 horas;
- garantia de afastamentos por motivo de saúde sem reposição de carga horária;
- promoção para Professor Titular independentemente da titulação;
- redução da carga horária para pessoas com deficiência ou em tratamento de saúde;
- contagem do tempo de afastamento para qualificação na aposentadoria especial.

TAEs

As reivindicações abrangem:

- jornada de 30 horas para todos;
- respeito às jornadas das profissões regulamentadas;
- dimensionamento da força de trabalho;
- fortalecimento do SIASS;
- discussão sobre o PGD;
- criação do TAE substituto;
- entrada lateral;
- ampliação da flexibilização da jornada;
- concursos para cargos estratégicos;
- equiparação dos auxílios;
- auxílio-saúde em pecúnia;
- instituição de auxílio-nutrição para aposentados.

5. Democratização, Inclusão e Direitos

Entre elas destacam-se:

- ampliação da participação de pessoas racializadas em cargos de gestão;
- fortalecimento da democracia interna nas instituições;
- garantia do exercício da atividade sindical;
- inclusão de servidores das escolas vinculadas ao Ministério da Defesa nas políticas da carreira;
- ampliação das políticas de inclusão e acessibilidade.

6. Agenda de Mobilização e Encaminhamentos

- fortalecimento da pressão junto ao MEC, MGI, CONIF e Reitorias;
- campanhas nacionais de comunicação;
- mobilização pela regulamentação do RSC;
- acompanhamento da regulamentação da Convenção nº 151 da OIT;
- construção de calendário nacional de lutas;
- deliberação sobre paralisação nacional em defesa da RAD;
- definição das prioridades para a próxima campanha de valorização das carreiras.

Participe do GT Carreira do Sinasefe-SP

O Sinasefe-SP abriu as inscrições para sindicalizados (as) interessados (as) em integrar o Grupo de Trabalho (GT) Carreira, responsável por debater propostas para a estruturação das carreiras dos TAEs e Docentes do Instituto Federal de São Paulo (IFSP). As inscrições podem ser realizadas até o dia 5 de agosto, por meio **deste formulário eletrônico**.

Em Assembleia Geral Extraordinária, foi definido que o GT será composto por até 20 integrantes, obedecendo à ordem cronológica de inscrição. Os (as) sindicalizados (as) que se inscreverem após o preenchimento das vagas serão automaticamente incluídos (as) em uma lista de espera e poderão ser convocados (as) em caso de disponibilidade de vagas.

O objetivo do GT é ampliar a participação da categoria na construção de propostas que contribuam para o fortalecimento das carreiras, valorização dos servidores e aprimoramento das condições de trabalho. A iniciativa integra o processo de organização das discussões sobre carreira conduzido pelo Sinasefe-SP, que tem promovido o diálogo entre TAEs e Docentes para construir, de forma coletiva, propostas voltadas ao aperfeiçoamento dos planos de carreira e à defesa dos direitos da categoria.



Plebiscito Popular do Reordenamento: maioria defende mais debate com a comunidade

A ampla maioria dos participantes do Plebiscito Popular promovido pelo Sinasefe-SP defende que o Projeto de Lei do reordenamento do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) retorne ao Ministério da Educação para novo debate com a comunidade acadêmica antes de seguir para o Congresso Nacional. Dos 214 participantes da consulta, realizada entre 18 de junho e 7 de julho, 177 pessoas (82,7%) defenderam a retomada das discussões, enquanto apenas 37 (17,3%) consideram que o texto deve seguir sua tramitação na forma atual.

Para o Sinasefe-SP, os resultados reforçam a necessidade de ampliar o diálogo sobre uma decisão que terá impactos administrativos, pedagógicos e políticos para toda a comunidade do IFSP. A consulta foi organizada justamente diante da falta de transparência na elaboração da proposta de reordenamento e da ausência de participação da comunidade acadêmica nas discussões conduzidas até o momento.

O perfil dos participantes demonstra predominância de servidores da instituição. Dos respondentes, 107 (50%) são Técnico-Administrativos em Educação (TAEs), 97 (45,3%) Docentes, seis (2,8%) estudantes e os demais pertencem aos segmentos de aposentados e comunidade externa. Em relação ao acompanhamento das discussões sobre o reordenamento, 74 participantes (34,6%) afirmaram acompanhar o tema de forma intensa, 133 (62,1%) disseram acompanhar parcialmente e apenas sete (3,3%) declararam não estar acompanhando o debate.

Segundo o Sindicato, os resultados do plebiscito servirão como subsídio para fortalecer a defesa de um processo democrático e transparente de discussão sobre o futuro do IFSP, reafirmando que mudanças estruturais na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica precisam ser construídas com ampla participação da comunidade acadêmica.

Categoria dividida quanto à divisão

O levantamento também mostra que existe reconhecimento da necessidade de discutir mudanças na estrutura do IFSP, mas não há consenso em torno da proposta atualmente em análise na Casa Civil. Questionados se o Instituto deve passar por um processo de reordenamento, com divisão em mais de uma instituição, 121 participantes (56,5%) responderam que sim, 49 (22,9%) afirmaram concordar apenas em parte e 44 (20,6%) disseram ser contrários.

Já a proposta encaminhada pelo governo, que prevê a criação de mais quatro instituições, totalizando cinco Institutos Federais no estado de São Paulo, encontrou maior resistência. Apenas 56 participantes (26,2%) declararam concordar integralmente com o modelo, enquanto 82 (38,3%) discordam e 76 (35,5%) concordam apenas em parte.

A proposta anteriormente debatida no IFSP, que previa a criação de mais duas instituições, totalizando três Institutos Federais no estado, também não alcançou consenso. Foram 52 respostas favoráveis (24,3%), 78 posicionamentos intermediários (36,4%) e 84 contrários (39,3%).

Quando perguntados sobre o número de novas reitorias considerado mais adequado, 84 participantes (39,3%) defenderam a criação de quatro novas reitorias, 48 (22,4%) manifestaram-se contrários à criação de novas instituições, 37 (17,3%) optaram por duas reitorias, 36 (16,8%) defenderam três e 9 (4,2%) indicaram apenas uma nova reitoria.

Mais vagas e orçamento

Além das perguntas objetivas, o plebiscito também reuniu contribuições qualitativas sobre as condições consideradas indispensáveis para um eventual processo de reordenamento. Entre os temas mais recorrentes aparecem a participação efetiva da comunidade acadêmica em todas as etapas da discussão, garantia de recursos orçamentários para as novas instituições, resolução dos problemas estruturais e de pessoal existentes nos campi, criação de códigos de vagas suficientes e realização de consulta democrática para escolha dos futuros reitores.

Sindicalize-se ao Sinasefe-SP

Cada avanço nas nossas carreiras é fruto da organização coletiva sindical. O Sinasefe-SP é a ferramenta de luta de Docentes e TAEs do IFSP contra o desmonte do Estado.

Não caminhe só. Fortaleça quem defende você e a educação pública, gratuita e de qualidade.

👉 **FILIE-SE AO SINASEFE-SP!**
sinasefesp.org.br/filie-se/



EXPEDIENTE

Esta é uma publicação produzida pelo Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica Seção Sindical São Paulo, por meio de sua pasta de comunicação.

Jornalista responsável: Gabriela Guedes

Coordenação de comunicação: Lenice Massarin

ACOMPANHE NOSSAS REDES SOCIAIS

